



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 23ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 25 dias do mês de maio de 2017, às 15h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz e Sr. Lupércio Narciso Vieira realizou-se a 23ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com pauta única: Carteira de Investimentos – Cenário político e interferências na economia. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014. Quanto ao único item da pauta: - Carteira de Investimentos e interferências do mercado; Por conta das publicações da delação premiada do Grupo JBS envolvendo o Presidente da República, deputados e senadores em suposta compra do silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha, a incerteza no mercado de capitais continua sendo o principal destaque. Essa nova crise política atinge o país em momento muito importante, onde a expectativa era pela aprovação das reformas trabalhista e previdenciária necessária ao desenvolvimento da economia. Com isso, a redução da chance de aprovação das medidas consideradas essenciais para o desenvolvimento afeta negativamente a confiança dos investidores, prejudicando a recuperação da economia brasileira. A curva de juros futuros está sem parâmetro favorecendo assim, a volatilidade. Para a próxima reunião do COPOM o mercado espera corte de juros SELIC de 0,75 ponto percentual, embora, se mantido o corte projetado anteriormente de 1,25 ponto percentual, seria uma clara mensagem ao mercado que a condução da política monetária segue apartada da volatilidade do quadro político. Dessa forma, fortaleceria todo mercado financeiro com destaque ao mercado de juros futuro. Alguns analistas de mercado não acreditam que no curto prazo, a crise política possa provocar alguma interrupção abrupta tanto no ciclo produtivo. Na renda fixa, investidores cautelosos devem se concentrar em operações de curto prazo, com expectativa dos principais ativos operarem com alta volatilidade. Na renda variável, o Ibovespa recuou 8,8% no dia seguinte as divulgações da delação premiada do Grupo JBS, retornando ao nível de 61.597 pontos. Fato que se torna muito interessante, uma vez que empresas bem selecionada não perderam valor de mercado, apenas sofrem com consequências da instabilidade política. Diante desse cenário, o Comitê de Investimentos, resolve rever a decisão de suspensão (reunião extraordinária dia 18/05/2017) das deliberações realizadas na reunião do dia 17/05/2017 relativo à elevação de posição em renda variável. O Comitê entendendo que no último ano houve melhoria substancial dos fundamentos econômicos, como: formação consistente de políticas econômicas, inflação contida, contas externas robustas, elevado nível de reservas internacionais e política monetária ajustada, fatos que deixaram a economia brasileira muito mais resiliente, com capacidade para enfrentar tempestades de curto prazo, sem desviar da trajetória favorável para períodos mais longos. Embora, incertezas políticas possam se traduzir em volatilidade no curto prazo, os fundamentos tendem a prevalecer no médio/longo prazo. Entendendo ainda que papéis de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

empresas bem selecionadas podem gerar boas rentabilidade, já que se encontram com valores abaixo do que realmente valem, e logo que dissiparem as incertezas, retornaram com rapidez aos níveis que estavam em 17/05/2017. Considerando que o fundo de investimentos BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES, não alterou a composição de sua carteira; os movimentos nas cotas são consequência da alta volatilidade do mercado em função dos eventos recentes, que impactaram de forma generalizada as ações por conta de aumento de percepção de risco; a carteira do fundo tem apresentado desempenho superior ao índice Ibovespa devido a qualidade dos ativos e consequente maior resiliência nesse movimento técnico de ajuste do mercado. Considerando também o valor deliberado para aporte R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) representar apenas 0,37% do patrimônio total do Instituto, que eleva a participação em renda variável de 8,78% para 9,15%. Considerando ainda a máxima de que em renda variável, para se conseguir bons ganhos no mercado, deve se comprar na baixa e vender na alta. O Comitê de Investimentos libera a aplicação no FI BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), anteriormente deliberada na reunião ordinária do dia 17/05/2017, alterando somente a forma dos aportes, sendo agora, em dois aportes de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil), um para o mês de maio e outro para a primeira quinze de junho, vislumbrando buscar um preço médio no período. Quanto ao FI ITÁU INSTITUCIONAL CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO, devido a suas peculiaridades, o Comitê de Investimentos mantém a suspensão deliberada na reunião do dia 18/05/2017 e manifesta que continuará atento ao cenário econômico e decidirá em momento oportuno. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.